



Newsletter Fundação Pulido Valente

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizou-se, no passado dia 9 de janeiro, a primeira reunião deste ano do Conselho de Administração da Fundação Professor Francisco Pulido Valente. Nesta reunião foram discutidas as várias iniciativas constantes no Plano de Atividades para 2026, tendo sido considerado prioritário o enfoque na preparação e divulgação das sessões dos Prémios Pulido Valente Ensino e João Monjardino. Foi também analisada a possibilidade de se se organizar uma conferência a nível nacional que juntasse os premiados do Prémio Ensino. O Conselho de Administração validou também a proposta de tema sugerida pelo Conselho Consultivo para o Prémio João Monjardino 2026: **Multimorbilidade e Fragilidade no Idoso: Desafios Clínicos e Terapêuticos**. Foi igualmente validada a prática deste último ano ao nível das reuniões do Conselho de Administração, das reuniões de Coordenação e da informação regular sobre as atividades da Fundação através das Newsletters. Também foi apontado como positivo a organização dos Grupos de Trabalho e um contacto mais regular com os membros dos órgãos, nomeadamente do Conselho Consultivo.

REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

A primeira reunião de Coordenação dos Grupos de Trabalho realizou-se no dia 29 de janeiro. Nela foi feito o balanço total de donativos em 2025 que ascendeu a 6500 euros e referida a perspetiva de encaixe da verba da consignação de IRS. Foram também referidas reuniões realizadas durante o mês de janeiro no âmbito dos vários projetos em curso.

- A propósito do projeto Minuto Saúde foram realizadas duas reuniões com o canal televisivo Conta Lá e uma terceira com a DGS. Estas reuniões fazem parte das iniciativas de estruturação do referido projeto que pretende criar um programa diário ao longo da semana com a duração de um minuto abordando temáticas da saúde, culminando à sexta-feira com uma edição mais longa em que um entrevistado fala sobre os temas da semana;

- Reunião com Comissão Organizadora do AIMS (Annual International bioMedical Students Meeting), com o objetivo de estudar a participação da Fundação no evento que se realiza entre 16 e 19 de abril. O Conselho de Administração aprovou a participação da Fundação no AIMS com um patrocínio de 1500 euros (silver) que lhe permite ficar responsável pela organização de um workshop,

Foi também abordada a necessidade de dinamização das rubricas Mito ou Facto e Conselho de Saúde que a Fundação tem vindo a difundir nas redes sociais, apelando às contribuições dos membros da Conselho Consultivo e do Conselho de Curadores e a pessoas fora da Fundação.

De referir também a submissão pela Fundação de uma intervenção ao 2º Congresso Anual da Saúde e Ambiente a realizar em Abril.

REUNIÃO COM O CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES



O Diretor Executivo reuniu, no dia 9 de fevereiro com o Dr. Ricardo Garcia, secretário do Centro Português de Fundações (CPF), tendo em vista a possível adesão da Fundação a esta entidade.

Para além da informação sobre a atividade da CPF, foram identificadas as áreas em que esta poderá apoiar a Fundação, nomeadamente: apoio a projetos desenvolvidos pela Fundação, identificação de potenciais parceiros, apoio jurídico, emissão de recomendações relativamente aos documentos de gestão, acesso a formação gratuita promovida pelo CPF.

PRÉMIO JOÃO MONJARDINO 2025

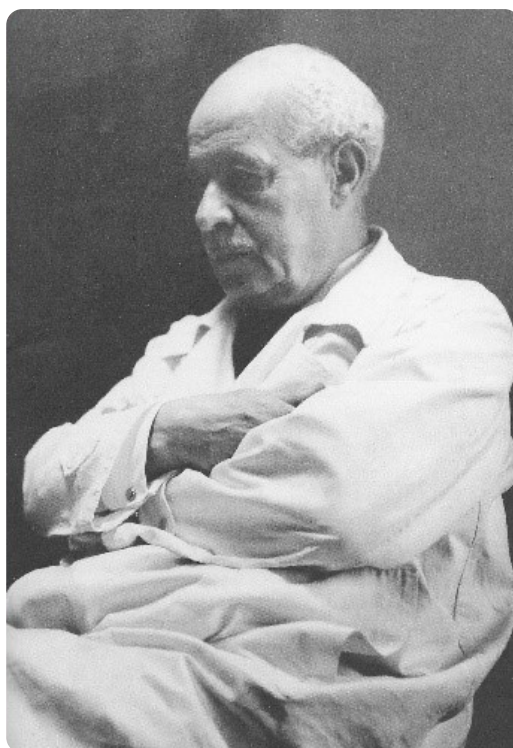


O Júri do Prémio João Monjardino 2025, presidido pelo Professor Constantino Sakellarides, reuniu-se nos dias 22 de janeiro e 6 de fevereiro para analisar as 19 candidaturas que foram submetidas entre 15 de julho e 30 de setembro do ano passado, devendo em breve ser anunciado o nome do investigador premiado. Recorde-se que o prémio, atribuído

conjuntamente pela Fundação Professor Francisco Pulido Valente e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, visa distinguir o melhor artigo publicado sobre o tema “Saúde Pública e Políticas de Saúde: determinantes da evolução dos sistemas de saúde” e tem o valor de dez mil euros.

Ainda no âmbito do Prémio João Monjardino de destacar a reunião do Conselho de Administração com a Direção da Sociedade Portuguesa de Saúde Pública, tendo em vista o estabelecimento de um protocolo que consubstancie a comparticipação desta entidade no premio, quando o tema se relacionar com a área da Saúde Pública.

PRÉMIO PULIDO VALENTE ENSINO 2025



Os resultados definitivos da Prova Nacional de Acesso ao Internato Médico só deverão ser divulgados pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) no início de maio pelo que só nessa altura será conhecido o médico vencedor do Prémio Pulido Valente Ensino de 2025.

CONTAS E RESULTADOS DE 2025

Apesar do aumento significativo dos proveitos resultantes quer dos donativos por parte dos membros dos órgãos sociais da Fundação e das entidades parceiras nos Prémios João Monjardino e Pulido Valente (Fundação Monjardino e Fundação Stanley Ho, respetivamente) que passaram de 4570 euros, para 6500 euros (+37%), quer da consignação de IRS, a evoluir de 1.172 euros para 2.195 euros (+87%) o resultado líquido

do exercício manteve-se negativo em 4.467 euros, ainda que denotando uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior (-4.965 euros em 2024).

As fontes de rendimento da Fundação, que incluem igualmente os juros do depósito a prazo de 100.000 euros (2.663 euros em 2024 e 2.323 euros em 2025), continuam a ser insuficientes para fazer face aos custos associados aos dois prémios (8.000 euros) e aos custos de funcionamento, que este ano registaram um aumento significativo de 34%, fruto, nomeadamente, do investimento em publicidade visando uma maior notoriedade dos prémios e dos custos relacionados com a exibição do quadro “A Leitura” em diversos eventos (estrutura de suporte do quadro, transporte, seguros, etc).

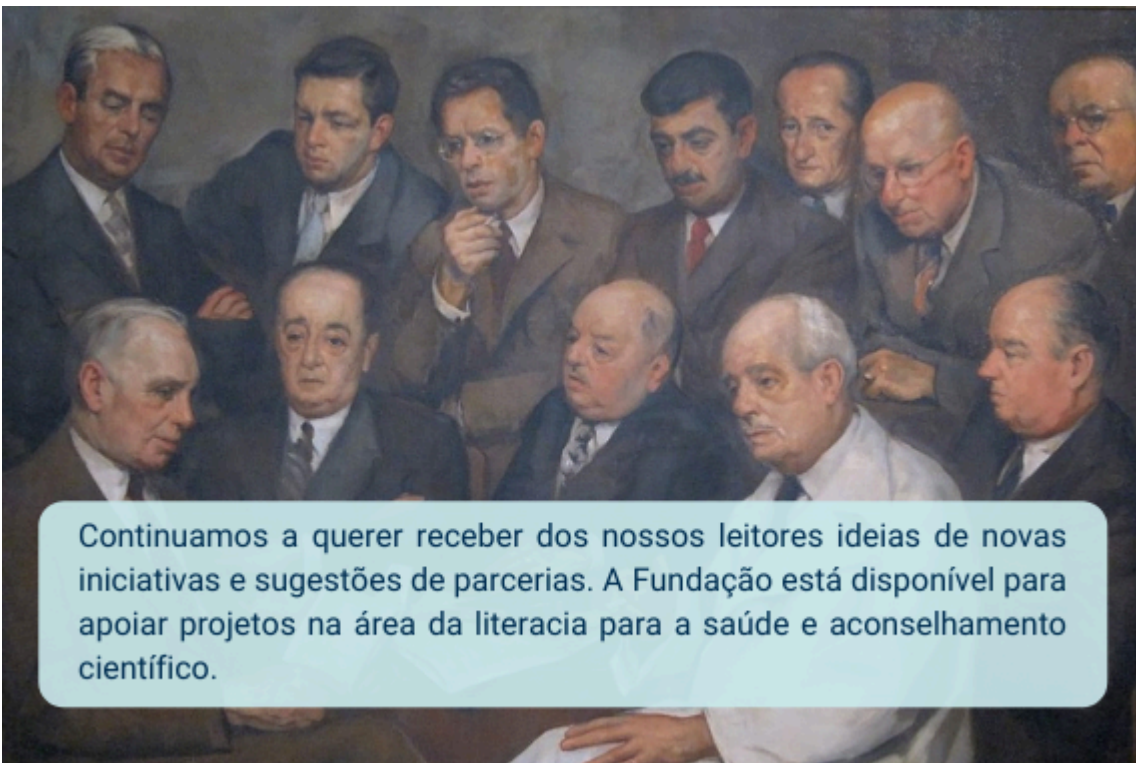
Atendendo ao quadro atrás descrito mantem-se como objetivo primordial da Administração assegurar a sustentabilidade financeira da Fundação, quer através da procura de novas parcerias no que respeita aos Prémios, quer através de financiamentos a partir de projetos desenvolvidos pela Fundação no âmbito de programas nacionais ou europeus.

O equilíbrio financeiro da Fundação está totalmente dependente do rendimento das suas limitadas aplicações financeiras e das doações das instituições parceiras nos Prémios Ensino e João Monjardino, bem como das contribuições pontuais dos seus associados. Nesse sentido, todo o apoio financeiro que a Fundação possa receber quer através de doações, quer através de consignação do IRS é da máxima importância para assegurar a sua sustentabilidade financeira. Uma palavra de agradecimento para todos os que, ao longo de 2025, apoiaram a Fundação com os seus donativos.

AJUDE A FUNDAÇÃO

Consignação de 1% do IRS





Continuamos a querer receber dos nossos leitores ideias de novas iniciativas e sugestões de parcerias. A Fundação está disponível para apoiar projetos na área da literacia para a saúde e aconselhamento científico.

FUNDAÇÃO FRANCISCO PULIDO VALENTE



Se não pretende receber comunicação da Fundação [clique aqui](#)